

3

## RELATÓRIO DO OPERADOR

### I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

#### 1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Escola Profissional do Comércio Escritórios e Serviços do Porto – Raul Dória



#### 1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Praça da República 93A, 4050-497 – Porto

Telf: 222074200    rauldoria@gmail.com

#### 1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Jorge Manuel da Silva Pinto

Diretor Exeutivo

Tel:222074200

Email: Jorge.pinto@rauldoria.pt

#### 1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Associação Raul Dória

Jorge Manuel da Silva Pinto

Presidente da Direção

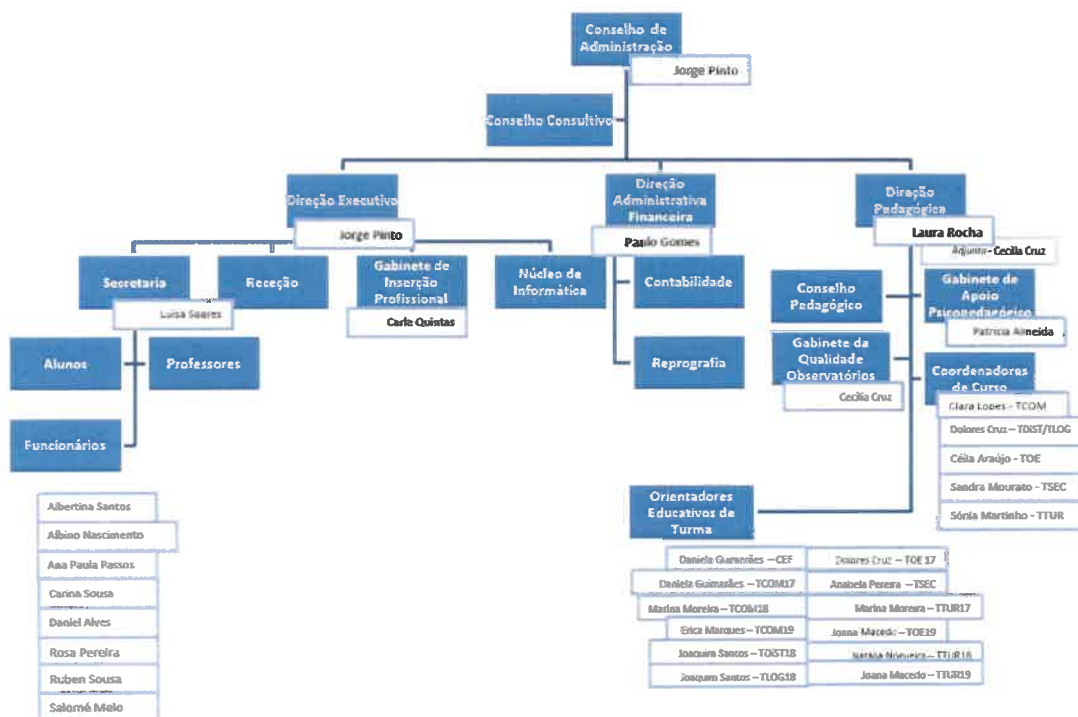
*J*

**1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.**

**Missão:** A EPRD, enquanto Instituição Educativa, tem como missão contribuir para o desenvolvimento da sociedade, promovendo uma cultura de rigor e qualidade, de autoavaliação, reflexão e espírito crítico, procurando a integração plena de todos os alunos assente nos valores de cidadania, da tolerância e do respeito pelos valores humanos e democráticos e a abertura crescente à comunidade, estabelecendo múltiplas parcerias que contribuam para a formação de cidadãos intervenientes, autónomos e solidários.

**Visão:** A EPRD será uma referência de excelência educativa, pela qualidade da formação profissional ministrada e pela promoção de valores, para a comunidade onde se insere, mas também a nível nacional e internacional.

**1.5 Inserir o organigrama da instituição.**



*J*

**1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.**

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2015/2016		2016/2017		2018/2019	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional	Técnico de Comércio	3	84	3	64	2	58
Curso Profissional	Técnico de Distribuição	-	-	1 a)	10	1 a)	5
Curso Profissional	Técnico de Logística	-	-	1 b)	12	1 b)	10
Curso Profissional	Técnico de Organização de Eventos	3	63	2	33	2 c)	12
Curso Profissional	Técnico de Secretariado	3	69	2	22	1	12
Curso Profissional	Técnico de Turismo	3	85	3	86	3d)	16

\* a) (1 mista com TLOG); b) (1 mistas com TDIST); c) (1 mista TTTUR); d)(1 mista com TOE)

**1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:**

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.



- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.



g

**1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.**

**18.1. Indicador 4a**

1. Aumentar o desempenho escolar nas diferentes disciplinas
  - a. Aplicar diferentes metodologias de avaliação, adequando-as às especificidades de cada aluno
  - b. Promover o desenvolvimento de competências transversais através da realização de atividades multidisciplinares
  - c. Proporcionar aos alunos atividades de apoio educativo de consolidação e de reforço das aprendizagens
  - d. Promover aulas mais atrativas através da utilização de metodologias pedagógicas ativas que envolvam os alunos nas suas aprendizagens e levem em conta as suas necessidades e perfis de aprendizagem de cada um.
  - e. Promover a formação contínua dos docentes
  - f. Promover a análise dos resultados obtidos em relação às metas/objetivos definidos no Projeto Educativo
2. Reduzir o abandono escolar e o absentismo escolar
  - a. Detetar o risco de abandono escolar numa fase precoce, pelos Orientadores Educativos de Turma (OET)
  - b. Sinalizar na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)
  - c. Fomentar junto dos Encarregados de educação a utilização do *ECommunity* para rapidamente aceder às faltas dos seus Educandos
  - d. Reportar de imediato ao OET informações importantes sobre a assiduidade, cada professor na sua disciplina;
  - e. Aplicar as medidas de recuperação sempre que o aluno atinja os 5% de faltas a cada modulo/UFCD
  - f. Intensificar o acompanhamento dos Encarregados de Educação no percurso escolar do seu educando, colaborando com os OET na deteção de situações de risco
  - g. Promover sessões de acompanhamento do aluno em risco pelo Gabinete de Apoio Psicopedagógico (GAP)
3. Prevenir a indisciplina e as ocorrências disciplinares
  - a. Atuar com maior rapidez na aplicação das sanções disciplinares
  - b. Promover os valores da disciplina, respeito mútuo, tolerância, autonomia e esforço, como elementos essenciais na construção do conhecimento
  - c. Promover a coresponsabilização alargada a alunos, professores, técnicos e pessoal não docente
4. Melhorar o relacionamento entre a escola e os encarregados de educação
  - a. Tornar mais significativa e substancial a participação dos encarregados de educação no sucesso educativo dos seus filhos/educandos, comprometendo-os no percurso escolar dos seus educandos, coresponsabilizando-os

- b. Aumentar os índices de participação dos diferentes elementos da comunidade educativa, principalmente dos encarregados de educação, em eventos cuja finalidade seja o reforço da cultura da EPRD
- c. Implementar projetos que promovam a participação dos pais/Encarregados de Educação nas atividades da escola

### 18.2. Indicador 5a

- 1. Aumentar a taxa de colocação no mercado de trabalho/prosseguimento de estudos
  - a. Garantir o envolvimento das empresas na definição do perfil do aluno tendo em consideração as especificidades/ necessidades de cada posto de trabalho
  - b. Realizar reuniões anuais com os parceiros de forma a compreender as reais necessidades do setor
  - c. Auscultar as empresas que recebem os alunos em Formação em Contexto de Trabalho (FCT) quanto ao perfil profissional, pessoal e social necessário ao posto de trabalho
  - d. Realizar sessões de procura de emprego, dinamizadas pelo Gabinete de Inserção Profissional (GIP)
  - e. Realizar, pelo menos, uma sessão com simulação de entrevista de emprego nas turmas finalistas, com o GAP e Coordenadores de Curso
  - f. Intensificar as parcerias com instituições de Ensino Superior
- 2. Recolher as sugestões e/ou recomendações feitas por entidades parceiras
  - a. Endereçar convites às entidades que compõem o Conselho Consultivo
  - b. Proceder à recolha das sugestões e/ou recomendações apresentadas pelos parceiros
  - c. Potenciar a reflexão sobre as mesmas em sede de Conselho Pedagógico

### 18.3. Indicador 6a

- 1. Adequar o perfil do aluno com o perfil da empresa, através de entrevistas dinamizadas pelos Coordenadores de Curso, os alunos e as empresas acolhedoras de FCT
  - a. Adequar o perfil do aluno com o perfil da empresa, através de entrevistas dinamizadas pelos Coordenadores de Curso, os alunos e as empresas acolhedoras de FCT;
  - b. Colocar, em anos terminais, os alunos que pretendem ingressar no mercado de trabalho em empresas que estejam à procura de novos colaboradores

### 18.4. Indicador EQAVET 6b3)

- 1. Atualizar constantemente os conhecimentos técnicos ministrados na escola e desenvolver nos alunos as competências pessoais, emocionais e sociais exigidas pelo mercado de trabalho
  - a. Trabalhar em *Project Based Learning*, potenciando a solidificação das competências transversais (*soft Skills*) definidas no Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória

- b. Potenciar Projetos Estruturantes transversais e intercursos
- 2. Intensificar a relação da escola com as empresas/entidades empregadoras dos ex alunos
  - a. Realizar, anualmente, os inquéritos de satisfação aos empregadores dos diplomados
  - b. Convidar empresas empregadoras de diplomados para realizarem seminários ou oficinas de aprendizagem.

**1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.**

<b>Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET</b>	<b>Data Início (mês/ano)</b>	<b>Data Conclusão (mês/ano)</b>
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	março/2019	março/2019
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	março/2019	março/2019
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	janeiro/2020	janeiro/2020
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	fevereiro/2020	abril/2020
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	março/2020	junho/2020
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	fevereiro/2020	abril/2020
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	abril/2020	maio/2020
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	novembro/2019	maio/2020
Elaboração do Relatório do Operador	abril/2020	maio/2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	abril/2020	maio/2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	abril/2020	maio/2020
<b>Observações (caso aplicável)</b>		



**1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.**

Documento	Ligação eletrónica
Projeto Educativo	<a href="http://www.rauldoria.pt">www.rauldoria.pt</a>
Regulamento Interno	<a href="http://www.rauldoria.pt">www.rauldoria.pt</a>
Regulamento de Atividades e Visitas de Estudo	<a href="http://www.rauldoria.pt">www.rauldoria.pt</a>
Regulamento de Avaliação e Critérios Gerais de avaliação	<a href="http://www.rauldoria.pt">www.rauldoria.pt</a>
Regulamento da Formação em Contexto de Trabalho	<a href="http://www.rauldoria.pt">www.rauldoria.pt</a>
Regulamento da Prova de Aptidão Profissional	<a href="http://www.rauldoria.pt">www.rauldoria.pt</a>
Plano Anual de Atividades	<a href="http://www.rauldoria.pt">www.rauldoria.pt</a>
Plano de Formação	<a href="http://www.rauldoria.pt">www.rauldoria.pt</a>
Relatório do Observatório Interno 2018/2019	<a href="http://www.rauldoria.pt">www.rauldoria.pt</a>
Relatório de Avaliação do Projeto Educativo	<a href="http://www.rauldoria.pt">www.rauldoria.pt</a>
Documento Base EQAVET 2015	<a href="http://www.rauldoria.pt">www.rauldoria.pt</a>
Plano de Ação – Implementação EQAVET 2015	<a href="http://www.rauldoria.pt">www.rauldoria.pt</a>
Documento Base EQAVET 2020	<a href="http://www.rauldoria.pt">www.rauldoria.pt</a>
Plano de Ação – Implementação EQAVET 2020	<a href="http://www.rauldoria.pt">www.rauldoria.pt</a>
Relatório de Contas	<a href="http://www.rauldoria.pt">www.rauldoria.pt</a>

**II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET**

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

**2.1 Fase de Planeamento**

Tal como referido no documento Base, a EPRD promove um modelo de autoavaliação, promotor da qualidade assente num paradigma de desenvolvimento e de melhoria gradual que com o Observatório Interno/Externo, tem mantido práticas de recolha de informação e dados relevantes, quer para perceber o grau de satisfação dos *stackholders* internos e Encarregados de Educação, quer para quantificar os indicadores 4a, 5a, 6a e 6b3. Apresentando no site da Qualidade da ANQEP, os resultados destes para os ciclos de formação 2011/2014, 2012/2015, 2013/2016, 2014/2017 e 2015/2018, e 2016/2017 (só recolhido o indicador 4a).

Para estimular a reflexão de todos os atores da comunidade escolar, o Observatório Interno/Externo aplica questionários de satisfação aos *stakeholders* internos de forma a procurar um sentido coletivo da escola, incentivar a comunidade escolar na procura organizada e exigente da melhoria e eficácia da escola, bem como, conhecer as dinâmicas desenvolvidas na escola, com o intuito de proporcionar soluções ajustadas e construtivas à melhoria dos pontos fracos emergentes.

27

A metodologia utilizada segue uma abordagem quantitativa uma vez que são utilizados inquéritos por questionário (utilizando o Google *forms*). Cada um dos questionários tem uma estrutura específica, mas com pontos em comum que possibilitam obter informações necessárias à melhoria da qualidade da eficácia da escola.

Ao longo dos anos de 2015/2016, 2016/2017 e 2017/2018 definiram-se e aprimoraram-se alguns princípios da gestão da qualidade:

- i. processos, procedimentos de recolha de informação, métodos e metodologias de tratamento de informação – Tomada de decisões baseada em evidências;
- ii. uniformização e o circuito documental - Abordagem por processos;
- iii. sistematização na consulta da satisfação dos *stakeholders* internos e externos – Foco no cliente.

No ano letivo 2018/2019 a Direção Pedagógica organizou um dossier com a descrição das funções da Direção Pedagógica; Coordenação de Curso, Orientação Educativa de Turma, Docente da área Sociocultural, Docente da área Científica, Formador da área Técnica, Gabinete de Apoio Psicopedagógico e Gabinete da Qualidade – Equipa EQAVET. Pois é essencial para a organização que as pessoas sejam competentes, *empowered* e comprometidas para criar valor.

Há necessidade na definição clara das competências, exigências para um bom desempenho das funções (formação escolar, experiência profissional, capacidades específicas, atributos pessoais, etc.) que a escola considera como mínimas para uma pessoa poder desempenhar uma função sem pôr em causa a qualidade do serviço educativo e formativo.

## 2.2 Fase de Implementação

O desenvolvimento do processo de implementação foi feito de forma gradual e teve como ponto o documento base, o plano de ação, bem como os documentos estruturantes da escola e a reflexão sobre práticas de gestão que existem parcialmente ou não existem na EPRD do Registo de Aferição das Práticas de Gestão

O Observatório Interno/Externo aplicou a toda a comunidade educativa (alunos, docentes/formadores e pessoal não docente) e os encarregados de educação, questionários de satisfação com os seguintes blocos de questionamento:

- Alunos e docentes/formadores
  - Ensino Aprendizagem
  - Clima Organizacional
  - Cultura de escola
  - Sugestões de melhoria
- Pessoal não docente
  - Clima Organizacional
  - Participação
  - Serviços



- Sugestões de melhoria
- i. Encarregados de educação
  - Interesse na escola
  - Risco
  - Investimento

Na recolha de dados a Equipa da Qualidade tem vindo a aprimorar e melhorar instrumentos de recolha de informação/dados.

As lideranças intermédias são fundamentais no contacto direto com os *e stakeholders* internos e os *stakeholders* externo, nomeadamente os OET e os Coordenadores de Curso. Os OET são fundamentais na ligação privilegiada com os alunos e encarregados de educação. Os Coordenadores de Curso mantêm uma estreita ligação com as entidades parceiras de FCT promovendo uma formação de qualidade e envolvida diretamente com a capacitação dos alunos com competências profissionais, pessoais e sociais. Da análise dos seus relatórios e das atas das reuniões das equipas pedagógicas e técnicas se poderá verificar eventuais desvios às metas esperadas e se poderão definir que ações se poderão implementar no plano de melhoria para superar as dificuldades encontradas.

O trabalho realizado ao longo dos anos tem permitido estabelecer parcerias com diversas entidades empresariais ou institucionais, devidamente protocoladas, essencialmente para a concretização dos planos de trabalho e formação no âmbito da FCT e em alguns casos da PAP e que têm apresentado um resultado muito positivo com a concretização dos mesmos.

Percebendo a necessidade de investir numa comunicação mais eficaz no Conselho Pedagógico este foi alterado quanto ao modelo de reunião, pois percebemos que os alunos estavam pouco à vontade para dar o seu contributo. Assim anteriormente o Conselho Pedagógico reunia com a Direção, os Coordenadores de Curso, OET, Psicóloga, Representantes do Pessoal não Docente e os Delegados de cada Curso (5 alunos), agora de manhã reúne-se com os delegados e subdelegados de cada turma (20 alunos) e de tarde reúnem os restantes elementos do Conselho Pedagógico, aumentando a representatividade de alunos e tornando mais fácil a comunicação.

### 2.3 Fase de Avaliação

O processo de autoavaliação permite à escola assumir-se enquanto comunidade aprendente. Numa escola aprendente há necessidade de provocar uma diferença positiva e eficiente na vida das pessoas que compõem a comunidade educativa, apostando na compreensão do processo de mudança, na construção do conhecimento, no trabalho em equipa e na criação de objetivos comuns.

Nesta fase a Direção Pedagógica e a Equipa da Qualidade realizaram vários encontros de reflexão que contribuíram para a aferição das melhorias resultantes da implementação do Plano de Ação e, conseqüentemente, partir desta avaliação foi elaborado o Plano de Melhoria.

Pretendeu-se, através do tratamento de dados, averiguar o respetivo grau de satisfação em relação ao serviço prestado pela escola e ajustar práticas no sentido de responder o melhor

possível às necessidades profissionais futuras, elaborando o Relatório do Observatório Interno/Externo.

A análise dos resultados, bem como a definição das estratégias de melhoria a implementar para evitar ou remediar eventuais desvios, são debatidos nos diferentes órgãos institucionais da escola, envolvendo os *stakeholders* internos e externos que deles fazem parte. Como já foi referido, os alunos, os docentes/formadores e o pessoal não docente, enquanto *stakeholders* internos estão mais envolvidos e comprometidos com o desenvolvimento de todo o processo.

A avaliação do grau de envolvimento dos *stakeholders* externos é diferente e com dimensões distintas. Os *stakeholders* externos associados às parcerias de FCT, elementos do júri da PAP, empregadores e parceiros que permitem a execução das atividades estão envolvidos, mantêm com a escola uma boa comunicação e um relacionamento próximo. No entanto, os *stakeholders* externos com assento no Conselho Consultivo, que tem um papel fundamental ao dar parecer sobre o projeto educativo da escola; dar parecer sobre os cursos de ensino e formação profissional e outras ofertas educativas e formativas, aprovar as linhas orientadoras da atividade da escola, validar a estratégia a implementar e aprovar os resultados alcançados, não têm qualquer envolvimento. Acresce-se que este Conselho não reúne desde há dois anos.

#### 2.4 Fase de Revisão

No final de cada ano letivo e após serem apurados os resultados, elabora-se o Relatório do Observatório, solicita-se a cada Coordenador de Curso, OET e professores detentores de projetos estruturantes para realizarem um relatório final de ano, onde se dá evidência ao trabalho desenvolvido, aos desvios verificados, às estratégias e sugestões de melhoria.

No início de cada ano letivo a EPRD promove um encontro de trabalho pedagógico com todos os docentes/formadores, assim no ano letivo seguinte, estes serão informados dos resultados obtidos e da necessidade de se proceder à elaboração de planos de melhoria. Todos os procedimentos ficarão registados em ata. O resultado anual da avaliação das metas, bem como os procedimentos propostos para a revisão das práticas existentes serão publicitados na página oficial da EPRD e enviados pelo *Eschooling* e *Ecommunity* aos docentes/formadores, pessoal não docente e encarregados de educação, nomeadamente.

Relativamente à participação dos docentes/formadores, estes serão ouvidos em sede de reunião do Conselho de Turma, de Conselho de Curso e de Conselho Pedagógico, onde se fará a análise dos resultados das metas definidas no documento base e plano de ação, bem como de todas as propostas de melhoria.

Utiliza-se o Conselho Pedagógico para informar, apresentar os resultados e ouvir as sugestões dos alunos dos professores e do pessoal não docente, (22 de maio 2020 aos docentes e pessoal não docente e para os alunos 25 de maio de 2020)

Os encarregados de educação nas reuniões com os OET vão ser informados dos resultados e vai-se registar a sua opinião.

Relativamente aos *stakeholders* externos vão ser convidados a analisar o resultado anual da, os procedimentos propostos para a revisão das práticas existentes na. página oficial da EPRD

Pretende-se nesta fase que a reflexão acerca dos resultados alcançados contribua para a credibilização da EPRD operador de Educação e Formação junto de alunos, encarregados de educação, docentes/formadores, pessoal não docente, autarquia e empresários.

### III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

### IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

### V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

Na implementação do Sistema de Garantia de Qualidade alinhado ao Quadro EQAVET há a consciência que se torna imperativo adotar uma estratégia que, avaliando a qualidade do serviço, permita aos agentes responsáveis identificar pontos de melhoria contínua, bem como garantir o alcance das expectativas e necessidades dos diferentes *stakeholders*.

A EPRD nas fases do ciclo da qualidade trabalhou no sentido de utilizar o referencial concetual do Quadro EQAVET, perceber os sentidos da qualidade, compreender as orientações para ação e perceber os mecanismos que “garantem” a qualidade, os processos de reconhecimento e certificação, as práticas que são aplicadas, os respetivos contextos e os efeitos gerados nas aprendizagens da organização e dos alunos.

O recurso à Análise SWOT permite sistematizar analisar modelos e mecanismos de Garantia da Qualidade:

### Strengths | Forças

- Realização de autoavaliação e autoscopia de forma sistemática.
- Atribuição de responsabilidades na operacionalização e na monitorização das ações definidas.
- Otimização de parcerias entre a escola e a comunidade.
- Identificação de áreas de melhoria, revisão desvios e criação de Planos de Ação e de Melhoria contínua.
- Realização de ações de formação de professores e de outros colaboradores, tendo em conta necessidades e expectativas alinhadas com opções estratégicas da escola.
- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e site oficial da escola.
- Organização de manual do circuito documental, definição de processos e descrição de funções.

### Weaknesses | Fraquezas

- Dificuldade no envolvimento da totalidade dos elementos da equipa EQAVET.
- Dificuldade no diálogo e envolvimento dos stakeholders externos – Conselho Consultivo, na decisão das práticas de gestão de EFP.

### Opportunities | Oportunidades

- Monitorização da qualidade da EFP.
- Alinhamento dos objetivos estratégicos da escola com as políticas definidas para a EFP.

### Threats | Ameaças

- Pandemia do Covid-19 e o consequente confinamento social.

J

As regras de confinamento e o plano de contingência do COVID19 anulou a possibilidade da EPRD realizar uma sessão pública para apresentar os documentos orientadores e o output da implementação EQAVET aos stakeholders externos.

A Direção, a Equipa da Qualidade, o Observatório Interno/Externo comprometem-se na realização da autoavaliação e autoscopia de forma sistemática.

A última versão do Documento Base, Plano de Ação e do Relatório de Operador foram aprovados no Conselho Pedagógico de 22 de maio de 2020.

---

---

## Os Relatores

---

(Jorge Pinto – Diretor Executivo)

---

(Laura Rocha – Diretora Pedagógica e Responsável pela Qualidade)

---

(Localidade e data)

## DOCUMENTOS ANEXOS

**Anexo 1 – Plano de Melhoria**

**Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET**

**Anexo 3 – Plano de ações de monitorização**

## Anexo 1 - Plano de Melhoria

### 1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

O Plano de Melhoria começa por apresentar o diagnóstico relativo às turmas do triénio 2014/2017 e a evolução dos ciclos de formação seguintes, nomeadamente os triénios 2015/2018 e 2016/2019, tendo em conta os indicadores previstos para a implementação do Sistema de Garantia da Qualidade alinhado ao Quadro EQAVET.

#### Indicador 4a

Diagnóstico das turmas quanto aos alunos iniciados e que foram certificados. nos triénios      2014-2017: 59%      2015-2018: 41%  
2016-2019: 50,37

**Meta prevista para o ciclo de qualidade seguinte é :60%**

Em relação a este indicador analisa-se o seguinte:

- i. Quanto ao indicador taxa de conclusão este encontra-se francamente abaixo do mínimo exigido nos resultados contratualizados no POCH. Definem-se estratégias de acompanhamento personalizado/individualizado envolvendo a equipa de integração no apoio de alunos com maiores dificuldades de aprendizagem e encaminhar para o Gabinete de Apoio Psicopedagógico (GAP) os alunos (até as famílias) com dificuldades de integração e comportamento;
- ii. No que respeita ao objetivo de reduzir o abandono escolar, a taxa de desistência, os resultados apresentados são muito preocupantes pois encontram-se em média nos 25%. Da análise dos boletins de desistência verifica-se que na sua maioria, cerca de 80% dos alunos desistem ou abandonam por motivos de integração no mercado de trabalho ou emigração por dificuldades económicas das famílias, assim que completam os 18 anos de idade;

Para o objetivo de reduzir o absentismo, assumido como item importante na melhoria da taxa de conclusão, definem-se estratégias de acompanhamento mais incisivo dos Orientadores Educativos de Turma (OET) junto dos alunos e dos Encarregados de Educação.

- iii. Observa-se um grande número de ocorrências, processos e sanções disciplinares, principalmente nas turmas do 1º ano e concentrados no 1º período, definem-se estratégias de integração, ações de gestão de conflito promovidas pelo GAP.
- iv. A participação dos Encarregados de Educação nas reuniões convocadas pelos OET continuam abaixo das expectativas, interessam-se pouco pela progressão e evolução dos seus educandos demitindo-se das sus responsabilidades parentais. As estratégias delineadas passam por Implementar projetos que promovam a participação dos pais nas atividades da escola.

#### Indicador 5a

**Diagnóstico da empregabilidade e prosseguimento de estudos dos alunos diplomados nos triénios**    2014-2017: 75%    2015-2018:52,4%  
2016-2019: 59,5% (dados enviados ao POCH em janeiro de 2021)

**Meta prevista para o ciclo de qualidade seguinte é :66%**

Os resultados, como se observa, foram satisfatórios. Vai-se intensificar as seguintes estratégias:

- i. Realizar sessões de procura de emprego,
- ii. Realizar sessões com simulação de entrevista de emprego nas turmas dos 3ºs anos
- iii. Utilizar os serviços do GAP para promover ações de marketing pessoal;
- iv. Mostrar aos alunos as competências do Instituto de Emprego e Formação Profissional através do GIP;
- v. Dar a conhecer, aos alunos que pretendem ingressar no Ensino Superior, as Universidades/Faculdades que ministram os cursos escolhidos;
- vi. Envolver os parceiros estratégicos de cada área de formação no desenvolvimento do currículo da componente técnica.

2

**Indicador 6a**

**Diagnóstico da empregabilidade dos alunos na área de formação nos triénios**      **2014-2017: 17,7%**      **2015-2018: 44,12%**  
**2016-2019: a recolher**

**Meta prevista para o ciclo de qualidade seguinte é :50%**

Analisando o valor deste indicador verifica-se uma melhoria de resultados da empregabilidade dos alunos na área de formação nos ciclos de formação em análise. As estratégias passam pela utilização do Gabinete de Inserção Profissional para a melhor colocação dos jovens diplomados no mercado de trabalho e na área de formação. A EPRD continuará a apostar na realização das atividades do projeto de Cidadania e desenvolvimento através da organização da Semana da Cidadania da EPRD uma vez em cada Período Letivo.

**Indicador 6b3**

**Diagnóstico do grau de satisfação dos empregadores face às competências dos alunos diplomados nos triénios**      **2014-2017: 97%**  
**2015-2018: 67,6%**      **2016-2019: a recolher**

**Meta prevista para o ciclo de qualidade seguinte é :85%**

O Observatório Interno/Externo tem aplicado um esforço acrescido na recolha dos dados para a análise dos resultados deste indicador, aplicando os questionários por email e quando não se verifica adesão dos empregadores, utiliza o contacto telefónico e o contacto presencial.

Para além da análise dos indicadores obrigatórios a EPRD verificou dificuldade na comunicação com os elementos do Conselho Consultivo. No plano de melhoria acrescenta-se o objetivo de melhorar a comunicação com os *stakeholders* externos e são definidas estratégias para a promoção do diálogo e envolvimento dos elementos do Conselho Consultivo na decisão das práticas de gestão de EFP da EPRD.

No anexo 3 elaboramos o plano de ação da monitorização



## 2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar
AM1	Indicador 4a - Aumentar a taxa de diplomados por curso	O1	Aumentar o número de diplomados por curso, mobilizando recursos materiais, físicos e humanos da escola
		O2	Reduzir a taxa de abandono escolar na Escola, atingindo a meta máxima dos 10% em cada ciclo de formação, o que vai contribuir para o melhorar da taxa de conclusão
		O3	Promover uma boa integração e apropriação da cultura da escola pelos alunos dos 1ºs ano, reduzindo assim as Ocorrências disciplinares
		O4	Cativar os encarregados de educação no acompanhamento ativo na vida académica e escolar dos seus educandos
AM2	Indicador 5a – Aumentar a taxa de empregabilidade e prosseguimento de estudos dos alunos diplomados	O5	Envolver empresários e alunos diplomados explanação sobre o perfil profissional e sobre as exigências da profissão aos alunos dos 3ºs anos. Promover a participação das organizações empresariais nos projetos de Aptidão Profissional
		O6	Utilizar a nova legislação para o acesso ao Ensino Superior para potenciar o número de alunos que prosseguem estudos.
AM3	Indicador 6a . Aumentar a taxa de empregabilidade dos alunos diplomados na área de formação	O7	Aumentar a taxa de empregabilidade dos alunos em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de educação , adequando sempre o perfil do aluno ao local de estágio
AM4	Indicador 6b3 – Aumentar o grau de satisfação dos empregadores	O8	Atualizar constantemente os conhecimentos técnicos ministrados na escola e desenvolver nos alunos as competências profissionais, pessoais e sociais exigidas pelo mercado de trabalho.

		O9	Desenvolver nos alunos a capacidade de aprender, pesquisar, organizar, sistematizar, aplicar o conhecimento – Resolver Problemas.
		O10	Aplicar sistematicamente os questionários de satisfação dos empregadores.
AM5	Aumentar a comunicação com os stakeholders externos – Conselho Consultivo	O11	Convocar anualmente o Conselho Consultivo.

### 3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Investir em formação contínua dos docentes/formadores capacitando-os para práticas pedagógicas diversificadas, <i>gamming</i> . Investir em recursos físicos e materiais, tornado a escola confortável, atrativa e agradável, onde os jovens gostem de estar.	outubro/2020	julho 2021
	A2	Reduzir o abandono e o absentismo escolar através da prevenção, os OET devem ter especial atenção aos indícios, como o aumento das faltas, a diminuição do empenho e aproveitamento durante o processo de ensino/aprendizagem, a recusa do aluno em desenvolver as tarefas propostas, o comportamento ausente ou perturbador. O Gabinete de Apoio Psicopedagógico apoiará os Orientadores Educativos de Turma na perceção e identificação de casos que indiquem futuras desistências.	setembro/2020	julho 2021
	A3	Reduzir as Ocorrências Disciplinares e consequentemente as Sanções, a Direção Pedagógica, os Coordenadores de Curso e os Orientadores Educativos de Turma, devem procurar promover atividades de boas vindas e de integração aos alunos dos 1ºs anos integrantes e cativantes, utilizando os alunos dos 2ºs e 3ºs anos como anfitriões dessas atividades.	setembro/2020	novembro/2020



		Envolver os encarregados de educação no processo do desenvolvimento educacional do seu educando:		
	A4	<ul style="list-style-type: none"> <li>No dia da receção aos alunos dos 1ºs anos promover uma reunião entre os OET e Coordenadores de Curso e Encarregados de Educação para explicação do objeto do curso das suas regras de funcionamento, bem como da escola;</li> <li>Promover ações de formação para os Encarregados de Educação, envolvendo-os na cultura e clima organizacional da escola, potenciando o seu interesse ativo no acompanhamento do sucesso académico dos seus educandos.</li> </ul>	janeiro/2021	março/2021
AM2	A5	<p>Aumentar o número médio de sessões para as turmas dos 3ºs anos, dando a conhecer mais experiências do mundo empresarial e de trabalho, permitindo também aos convidados conhecer os cursos que existem na escola, visitar as instalações, conhecer alguns trabalhos feitos pelos alunos podendo contribuir para a promoção da empregabilidade</p> <p>Recolher as sugestões e/ou recomendações junto das empresas parceiras, sistematizando-as numa base de dados, privilegiando a identificação das competências a melhorar/desenvolver pelos alunos.</p>	março/2021	maio/2021
	A6	Munir os alunos com ferramentas que facilitem o ingresso no mercado de trabalho. Para os alunos que pretendem ingressar no Ensino Superior, promover a interação com as Universidades e os Institutos de Ensino Politécnico	maio/2021	julho/2021
AM3	A7	<p>Proporcionar aos alunos ferramentas diversificadas para a sua apresentação - curriculum vitae e - pitch, e-portfólios – utilizando técnicas de Marketing Pessoal.</p> <p>A escola deve fomentar a reflexão junto dos Sindicatos e das Associações empresariais parceiras para a necessidade de se arriscar na oferta do primeiro.</p>	junho/2021	julho/2021
AM4	A8	Aumentar a capacitação dos alunos nas competências técnicas, protocolar com os parceiros de Formação em Contexto de Trabalho formação aos docentes/formadores no sentido de estes atualizarem conhecimento técnicos e utilizarem software específico	março/2021	março /2021
	A9	Aumentar a participação dos alunos em <i>Project Based Learning</i>	setembro/2020	julho/2021

	A10	Potenciar o número de empregadores respondentes aos inquéritos de satisfação criando um email institucional EQAVET e dando conhecimento aos empregadores que é de extrema importância a sua participação para a escola	março/2021	maio/2021
AM5	A11	Retomar a realização do Conselho Consultivo, convidar outros parceiros estratégicos a pertencer a este órgão de apoio.	setembro 2020	janeiro 2021

#### 4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

A Direção Pedagógica e a Equipa EQAVET elaborará um relatório de avaliação onde constará:

- i. o grau de cumprimento das ações definidas para cumprimento dos objetivos estabelecidos;
- ii. a existência de desvios;
- iii. a redefinição de estratégias.

#### 5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

Comunicar o output aos *stakeholders* internos e externo é uma prioridade.

No caso dos *stakeholders* internos, a Direção Pedagógica comunicará o output no Conselho Pedagógico e este será disseminado pelos Conselhos de Curso e Conselhos de Turma, motivando a análise dos resultados e das ações propostas.

Aos *stakeholders* externos, utilizar-se-á as reuniões dos OET com os Encarregados de Educação, as reuniões dos Orientadores de FCT com os monitores das empresas, o Conselho Consultivos e realizar uma sessão pública para divulgar, promover a reflexão e a recolha de feedback.

#### 6. Observações (caso aplicável)

### Os Relatores



(Jorge Pinto - Direção Executiva)



(Laura Rocha – Diretora Pedagógica e Responsável pela Qualidade)

(Porto, 28 de maio de 2020)

## Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Fase 1 – Planeamento		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)	
<p><b>Princípios EQAVET</b></p> <p><b>Critério de Qualidade</b> O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.</p> <p><b>Descritores Indicativos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP</li> <li>- São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos</li> <li>- É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas</li> <li>- As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas</li> <li>- O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade</li> <li>- Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP</li> <li>- As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais</li> <li>- Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente</li> </ul> <p><b>Práticas de gestão da EFP</b></p>			
	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	<p>C1. Planeamento</p> <p>C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</p>
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.		

2

<p><b>Envolvimento dos stakeholders internos e externos</b></p>	<p>P8</p>	<p>Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.</p>	<p>C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</p>
<p><b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b></p>	<p>P9</p>	<p>Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.</p>	
	<p>P10</p>	<p>O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.</p>	
<p><b>Princípios EQAVET</b></p>	<p><b>Fase 2 – Implementação</b></p> <p><b>Critério de Qualidade</b></p> <p>Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i>, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.</p> <p><b>Descritores Indicativos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação</li> <li>- São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas</li> <li>- O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores</li> <li>- O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho</li> </ul>		
		<p><b>Práticas de gestão da EFP</b></p>	<p><b>Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)</b></p>
<p><b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b></p>	<p>I1</p>	<p>Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.</p>	<p>C2. Implementação</p>
	<p>I2</p>	<p>Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.</p>	
<p><b>Envolvimento dos stakeholders internos e externos</b></p>	<p>I3</p>	<p>Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.</p>	<p>C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</p>



**ANOEP**  
ASSOCIAÇÃO NACIONAL  
PARA A QUALIFICAÇÃO E O  
ENSINO PROFISSIONAL, I.P.



**GARANTIA DA QUALIDADE**  
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

<p><b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b></p>	<p>14 As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.</p>	<p>15 As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.</p>	<p>C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</p>
<p><b>Princípios EQAVET</b></p>	<p><b>Fase 3 – Avaliação</b></p> <p><b>Critério de Qualidade</b> As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.</p> <p><b>Descritores Indicativos</b> - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido</p>		
<p><b>Práticas de gestão da EFP</b></p>			
<p><b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b></p>	<p>A1</p>	<p>Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.</p>	
<p><b>Envolvimento dos stakeholders internos e externos</b></p>	<p>A2</p>	<p>Mecanismos que garantam o envolvimento dos stakeholders internos e externos na avaliação estão instituídos.</p>	
	<p>A3</p>	<p>Os resultados da avaliação são discutidos com os stakeholders internos e externos.</p>	
	<p>A4</p>	<p>A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os stakeholders internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.</p>	
<p>C3. Avaliação</p> <p>C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</p> <p>C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</p>			



<p>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</p>	<p>A5</p>	<p>As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.</p>
<p><b>Fase 4 – Revisão</b></p> <p><b>Critério de Qualidade</b> Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p> <p><b>Descritores Indicativos</b> - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados</p>		
<p><b>Práticas de gestão da EFP</b></p>		
<p>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</p>	<p>R1</p>	<p>Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i>, são tornados públicos.</p>
<p>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</p>	<p>R2</p>	<p>O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.</p>
<p>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</p>	<p>R3</p>	<p>Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.</p>
	<p>R4</p>	<p>Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.</p>
<p><b>Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)</b></p>		
<p>C4. Revisão</p> <p>C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</p> <p>C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</p>		

2

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento		Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria
I - LegislaçãP	Acordo de Parceria Portugal 2020 Estratégia Europa 2020 Programa Operacional de Capital Humano Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de 23 de abril de 2008 Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2009 Decreto-lei 92/2014, de 20 de junho Decreto-Lei 55/2018 de 6 de junho Decreto Lei 54/2018 de 6 de junho	União Europeia (EU) Governo de Portugal (GP) EU e GP  Conselho da União Europeia Parlamento Europeu  Governo  Governo  Governo  Governo
II – Orientações Técnicas ANQEP	Circular Normativa nº 4/ANQEP/2018, 22/02/2018 e Orientação	ANQEP
		Divulgação  <a href="https://www.portugal2020.pt">https://www.portugal2020.pt</a> <a href="https://www.poch.portugal2002.pt">https://www.poch.portugal2002.pt</a>  <a href="https://www.cdn.dges.gov.pt/sites/default/files/recomendacao.pdf">https://www.cdn.dges.gov.pt/sites/default/files/recomendacao.pdf</a>  <a href="https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:32009H0708(O2)&amp;from=EN">https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:32009H0708(O2)&amp;from=EN</a>  <a href="https://dre.pt/pesquisa/-/search/25676935/details/maximized">https://dre.pt/pesquisa/-/search/25676935/details/maximized</a>  <a href="https://dre.pt/pesquisa/-/search/25676935/details/maximized">https://dre.pt/pesquisa/-/search/25676935/details/maximized</a>  <a href="https://dre.pt/home/-/dre/115652962/details/maximized">https://dre.pt/home/-/dre/115652962/details/maximized</a>  <a href="https://dre.pt/home/-/dre/115652961/details/maximized">https://dre.pt/home/-/dre/115652961/details/maximized</a>  <a href="http://www.qualidade.anqep.gov.pt/documentacao.asp">http://www.qualidade.anqep.gov.pt/documentacao.asp</a>
		C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.  C1P1, C6T3  C1P1, C6T3

	Metodológica nº 1 de abril de 2016			
RD016	Orientação técnica 1/2020	Diretor Executivo	Arquivo da Direção Administrativa-Financeira	C1P1 a C1P4; C5T2
RD0043	Termo de aceitação da candidatura ao POCH	Diretora Pedagógica após consulta à comunidade	Sítio institucional da escola Conselho Pedagógico Conselho de Administração Conselho Consultivo	C1P1 a C1P4, C3A1, C3A2, C4R1, C4R4, C5T1, C6T1 e C6T3
RD0097	Projeto Educativo da Escola	Direção Pedagógica	Sítio Institucional da escola Conselho Pedagógico	C1P1; C1P2; C1P4; C5T1; C5T2; C6T1; C6T3
RD0098	Regulamento das Atividades e Visitas de Estudo	Direção Pedagógica	Sítio Institucional da escola Conselho Pedagógico	C1P1; C1P2; C1P4; C5T1; C5T2; C6T1; C6T3
RD0042	Regulamento Geral de Avaliação e Critérios Gerais de Avaliação	Direção Pedagógica	Sítio institucional da escola Conselho Pedagógico	C1P1; C1P2; C1P4; C5T1; C5T2; C6T1; C6T3
RD0099	Regulamento da Formação em Contexto de Trabalho	Direção Pedagógica	Sítio institucional da escola Conselho Pedagógico	C1P1; C1P2; C1P4; C5T1; C5T2; C6T1; C6T3
RD0064	Regulamento da Prova de Aptidão Profissional	Direção Pedagógica	Sítio institucional da escola Conselho Pedagógico	C1P1; C1P2; C1P4; C5T1; C5T2; C6T1; C6T3
RD0133	Regulamento da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação e Inclusão	Direção Pedagógica	Sítio institucional da escola Conselho Pedagógico	C1P1; C1P2; C1P4; C5T1; C5T2; C6T1; C6T3
RD0134	Plano E&D	Direção Pedagógica	Sítio institucional da escola Conselho Pedagógico	C1P1; C1P2; C1P4; C5T1; C5T2; C6T1; C6T3
RD0122	Relatório do Observatório Interno/Externo	Observatório Interno/Externo	Sítio institucional da escola Conselho Pedagógico Conselho de Administração Conselho Consultivo	C1P1; C1P2; C1P4; C5T1; C5T2; C6T1; C6T3 C3A4; C5T1

RD0123	Documento Base	Direção Pedagógica	Sítio Institucional da escola Conselho Pedagógico Conselho de Administração Conselho Consultivo	C1P1 a C1P4, C2I1, C3A1, C3A2, C4R1, C4R4, C5T1, C6T1 e C6T3
RD0124	Plano de Ação	Direção Pedagógica Equipa EQAVET	Sítio Institucional da escola Conselho Pedagógico Conselho de Administração Conselho Consultivo	C1P1 a C1P4, C3A1, C3A2, C4R1, C4R4, C5T1, C6T1 e C6T3
R0125	Relatório do Operador	Direção Pedagógica Equipa EQAVET	Sítio Institucional da escola Conselho Pedagógico Conselho de Administração Conselho Consultivo	C1P1 a C1P4, C3A1, C3A2, C4R1, C4R4, C5T1, C6T1 e C6T3
RD0048	Convocatórias	Direção Executiva Direção Administrativa Financeira Direção Pedagógica Coordenadores de Curso Orientadores Educativos de Turma	Arquivo digital Eschooling Secretaria	C1P2; C2I1
RD0076b	Atas das reuniões Pedagógicas	Direção Executiva Direção Administrativa Financeira Direção Pedagógica Coordenadores de Curso Orientadores Educativos de Turma	Arquivo digital Eschooling Secretaria	C1P2; C3A1; C6T1
RD0127	Relatórios de Avaliação Final Direção e cargos pedagógicos	Direção Pedagógica Coordenadores de Curso Orientadores Educativos de Turma Coordenadores de Projetos	Arquivo Direção Pedagógica	C1P1 a C1P4, c2I1, C3A1, C3A2, C4R1, C4R4

RD0065	Registos de Contactos com os Encarregados de Educação	Orientadores educativos de Turma	Arquivo Direção Pedagógica	C3A4; C5T1
RD0085	Plano Anual de atividades	Diretor Executivo	Sítio institucional da escola Conselho Pedagógico Conselho de Administração Conselho Consultivo	C1P1 a C1PA; C2I1 a C2I3
RD0013 ESR0284	Ocorrências Disciplinare <i>Eschooling</i>	Diretor Executivo	Arquivo Direção Executiva Secretaria <i>Eschooling</i>	C3A4; C5T1
RD0128	Relatório de Atividade e Contas	Diretora Pedagógica Diretor Administrativo-Financeiro	Sítio institucional da escola Conselho Consultivo	C1P1 a C1P4, C3A1, C3A2, C4R1, C4R4, C5T1, C6T1 e C6T3
RD0129	Protocolos com entidades parceiras	Direção Executiva Direção Pedagógica	Arquivo Direção Executiva Arquivo Direção Pedagógica	C1P1 a C1P4, C2I1 a C2I3
RD0130a	Relatório Técnico Pedagógico - EMAEI	Equipa EMAEI	Arquivo Pedagógico Secretaria	C3A4; C5T1
RD0130b	Projeto Educativo individual	Equipa EMAEI	Arquivo Direção Pedagógica Secretaria	C3A4; C5T1
RD0132c	Relatório de Avaliação do Relatório Técnico Pedagógico e do Projeto Educativo Individual	Equipa EMAEI	Arquivo Direção Pedagógica Secretaria	C1P1 a C1P4, C3A1, C3A2, C4R1, C4R4, C6T1
RD0135	Relatório do Gabinete de Inserção Profissional	Direção Executiva	Arquivo Direção Executiva	C1P1 a C1P4, C3A1, C3A2, C4R1, C4R4
RD0112	Projeto de Controlo de Custos	Direção Administrativa-Financeira	Arquivo Administrativa-Financeira	C1P1 a C1P4, C3A1, C3A2, C4R1, C4R4
RD0009	Relatório de Avaliação das	Docentes/formadores Alunos	Arquivo da Direção Executiva	C1P1 a C1P4, C3A1, C3A2, C4R1, C4R4

	Atividades e Visitas de Estudo			
RD0007a, b e c	Avaliação de Desempenho Proposta professores Ratificação Dir. Pedagógica Avaliação Final	Docentes/formadores Direção Pedagógica Direção Executiva	Arquivo da Direção Pedagógica Secretaria	C1P1 a C1P4, C3A1, C3A2, C4R1, C4R4
RD0012	Encaminhamento para Apoio Psicopedagógico	Alunos Encarregados de Educação	Dossier Orientadores Educativos de turma Arquivo do Gabinete de Apoio Psicopedagógico	C1P2; C2I1
RD0021	Contratos de Formação	Direção Executiva	Secretaria	C2I1; C6T1
RD0022	Contrato Pedagógico	Direção Pedagógica	Dossier Orientadores Educativos de Turma	C2I1; C6T1
RD0033	Termo/Caderneta	Direção Pedagógica	Secretaria <i>Eschooling</i>	C2I1; C6T1
ESR0247	Percurso Formativo			
RD0037	Relatório de Estágio	Alunos	Secretaria	C3A1, C3A2, C4R1, C4R4,
RD0038	Relatório da Prova de Aptidão Profissional	Alunos	Secretaria	C3A1, C3A2, C4R1, C4R4
RD0041	Avaliação Qualitativa por Período	Docentes Formadores <i>Eschooling</i>	<i>Eschooling</i>	C3A1, C3A2, C4R1, C4R4,
ESR0507				
RD0034	Pautas	Docentes/Formadores <i>Eschooling</i>	Secretaria <i>Eschooling</i>	C3A1, C6T1
ESR0296				
ESR306				
ESR325				
ESR834				
R0141	Mapas de faltas/assiduidade	Direção Pedagógica <i>Eschooling</i>	Secretaria <i>Eschooling</i>	C2I1C6T1
ESR0263				
ESR0451				
ESR0361				

RD0051	Caderneta de Formação em Contexto de trabalho	Direção Pedagógica Coordenadores de curso	Secretaria Eschooling	C1P1 a C1P4, C3A1, C3A2, C4R1, C4R4
RD0059	Medidas de Recuperação	Docentes/Formadores	Arquivo da Direção Pedagógica SharePoint	C2I1; C6T1
RD0029	Protocolo de Estágio	Coordenadores de Curso	Secretaria Eschooling	C2I1; C6T1
RD00136	Protocolo/Parcerias	Direção Executiva Direção Pedagógica	Arquivo da Direção Executiva Arquivo da Direção Pedagógica	C2I1; C6T1
RD00137	Processo Individual do Aluno	Direção Pedagógica	Secretaria	C1P1; C2I3
RD00138	Processo Individual do docente/formador	Direção Executiva	Secretaria	C1P1; C2I3
RD0139	Plano de Formação	Direção Executiva Direção Pedagógica	Arquivo da Direção Executiva Arquivo da Direção Pedagógica	C1P1, C1P3, C1P4, C2I3, C3A2
RD140	Avaliação dos professores pelos Alunos no final de cada módulo/UFGD	Direção Pedagógica	Arquivo da Direção Pedagógica	C3A1; C3A2

**Observações**

## Anexo 3 – Plano de Ações de Monitorização

### Indicador n.º 4 do EQAVET: Taxa de conclusão em cursos de EFP -

Objetivo específico n.º 1: Aumentar o número de diplomados por curso, mobilizando recursos materiais, físicos e humanos da escola

Atividades a desenvolver	Agentes de Operacionalização	Recursos e instrumentos		Monitorização	
		Recursos e instrumentos de recolha de dados	Indicadores de operacionalização	Calendarização	Responsável
<ul style="list-style-type: none"> <li>Investir em formação contínua dos docentes/formadores, capacitando-os para as práticas pedagógicas diversificadas, <i>gamming</i>. Investir em recursos físicos e materiais, tornando a escola confortável, atrativa e agradável, onde os jovens gostem de estar.</li> </ul>	<p>Equipa EQAVET</p> <p>Diretor Administrativo-Financeiro</p> <p>Diretor Executivo</p> <p><b>Responsáveis de operacionalização</b></p> <p>Diretor Executivo</p>	<p>Inquéritos sobre as necessidades de formação</p> <p>Relatório do Observatório Interno/Externo</p>	<p>Plano de Formação</p> <p>Atas das reuniões da Direção</p>	<p>Final do ano letivo.</p>	<p>Diretor Executivo.</p>

Objetivo específico n.º 2 Reduzir a taxa de desistência na escola

Atividades a desenvolver	Agentes de Operacionalização	Recursos e instrumentos		Monitorização	
		Recursos e instrumentos de recolha de dados	Indicadores de operacionalização	Calendarização	Responsável
<ul style="list-style-type: none"> <li>Reduzir o abandono e o absentismo escolar através da prevenção, os OET devem ter especial atenção aos indícios, como o aumento das faltas, a diminuição do empenho e aproveitamento durante o processo de ensino/aprendizagem, a recusa do aluno em desenvolver as tarefas propostas, o comportamento ausente ou perturbador.</li> <li>O Gabinete de Apoio Psicopedagógico apoiará os Orientadores</li> </ul>	<p>Equipa Pedagógica</p> <p>Orientadores Educativos de Turma</p> <p>Gabinete de Apoio Psicopedagógico</p>	<p>Mapas de Faltas/Assiduidade</p> <p>Ocorrências Disciplinares</p>	<p>Atas de Conselho de Turma</p>	<p>Por mês</p>	<p>Diretora Pedagógica.</p> <p>Orientadores Educativos de Turma</p>



Educativos de Turma na perceção e identificação de casos que indiquem futuras desistências.	<b>Responsáveis de operacionalização</b> Orientadores Educativos de Turma				
---	--	--	--	--	--

Objetivo específico n.º 3 Promover uma boa integração e apropriação da cultura da escola pelos alunos dos 1ºs anos, reduzindo assim as Ocorrências Disciplinares

<b>Atividades a desenvolver</b>		<b>Recursos e instrumentos</b>		<b>Monitorização</b>	
	<b>Agentes de Operacionalização</b>	<b>Recursos e instrumentos de recolha de dados</b>	<b>Indicadores de operacionalização</b>	<b>Calendarização</b>	<b>Responsável</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Reduzir as Ocorrências Disciplinares e consequentemente as Sanções, a Direção Pedagógica, os Coordenadores de Curso e os Orientadores Educativos de Turma, devem procurar promover atividades de boas vindas e de integração aos alunos dos 1ºs anos integrantes e cativantes, utilizando os alunos dos 2ºs e 3ºs anos como anfitriões dessas atividades.</li> </ul>	<p>Diretora Pedagógica Coordenadores de Curso</p> <p><b>Responsáveis de operacionalização</b> Orientadores Educativos de Turma</p>	<p>Sanções Disciplinares Convocatória para a receção dos alunos dos 1ºs anos</p>	<p>Atas do Conselho de Turma Avaliação da Receção dos alunos dos 1ºs anos</p>	<p>setembro</p>	<p>Diretora Pedagógica</p>

Objetivo específico n.º 4 Cativar os Encarregados de Educação no acompanhamento ativo na vida educativa e formativa dos seus educandos

<b>Atividades a desenvolver</b>		<b>Recursos e instrumentos</b>		<b>Monitorização</b>	
	<b>Agentes de Operacionalização</b>	<b>Recursos e instrumentos de recolha de dados</b>	<b>Indicadores de operacionalização</b>	<b>Calendarização</b>	<b>Responsável</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Envolver os encarregados de educação no processo do desenvolvimento educacional dos seus educandos:</li> </ul>	<p>Direção Pedagógica</p>			<p>Anual</p>	<p>Direção Pedagógica</p>

*[Handwritten mark]*

<ul style="list-style-type: none"> <li>No dia da receção aos alunos dos 1ºs anos promover uma reunião entre os OET e Coordenadores de Curso e Encarregados de Educação para explicação do objeto do curso das suas regras de funcionamento, bem como da escola;</li> <li>Promover ações de formação para os Encarregados de Educação, envolvendo-os na cultura e clima organizacional da escola, potenciando o seu interesse ativo no acompanhamento do sucesso académico dos seus educandos.</li> </ul>	<p>Equipa EQAVET          Coordenadores de Curso          OETs</p> <p>Equipa Pedagógica</p> <p><b>Responsáveis de operacionalização</b></p> <p>Direção Pedagógica</p>	<p>Convite para a receção dos alunos dos 1ºs anos</p> <p>Inquérito sobre as necessidades de formação aos Encarregados de Educação</p>	<p>Memorando da receção dos Encarregados de Educação</p> <p>Plano de Formação para os Encarregados de Educação</p> <p>Avaliação da Formação</p>	
--	---	---	---	--

**Indicador n.º 5a do EQAVET: Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP -**

*a) Proporção de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso*

Objetivo específico n.º 1:

- Envolver empresários e alunos diplomados explanation sobre o perfil profissional e sobre as exigências da profissão aos alunos dos 3ºs anos e promover a participação das organizações empresariais nos projetos de Aptidão Profissional

<b>Atividades a desenvolver</b>		<b>Recursos e instrumentos</b>		<b>Monitorização</b>	
	<b>Agentes de operacionalização</b>	<b>Recursos e instrumentos de recolha de dados</b>	<b>Indicadores de operacionalização</b>	<b>Calendarização</b>	<b>Responsável</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Aumentar o número médio de sessões para as turmas dos 3ºs anos, dando a conhecer mais experiências do mundo empresarial e de trabalho, permitindo também aos convidados conhecer os cursos que existem na escola, visitar as instalações, conhecer alguns trabalhos feitos pelos alunos podendo contribuir para a promoção da empregabilidade.</li> <li>Recolher as sugestões e/ou recomendações junto das empresas</li> </ul>	<p>Orientadores de Estágio</p> <p>Coordenadores de Curso</p> <p><b>Responsáveis de operacionalização</b></p>	<p>Contactos com as empresas de FCT</p> <p>Contactos com potenciais empregadores</p> <p>Convite para o Júri de PAP</p>	<p>Registos das reuniões dos orientadores de estágio com os monitores das empresas</p> <p>Registos das avaliações dos monitores de estágio</p>	<p>No início e fim da FCT</p> <p>Anualmente</p>	<p>Diretora Pedagógica</p> <p>Coordenadores de Curso</p>

parceiras, sistematizando-as numa base de dados, privilegiando a identificação das competências a melhorar/desenvolver pelos alunos	Coordenadores de Curso	Ata de Conselho de Turma Relatório Anual do Coordenadores de Curso	
---	------------------------	--	--

Objetivo específico n.º 2: Utilizar a nova legislação para o acesso ao Ensino Superior para potenciar o número de alunos que prosseguem estudos.

Quadro 6. Indicador n.º 5a do EQAVET: Plano de ações de monitorização do objetivo n.º 2

Atividades a desenvolver	Agentes de operacionalização	Recursos e instrumentos		Monitorização	
		Recursos e instrumentos de recolha de dados	Indicadores de operacionalização	Calendarização	Responsável
<ul style="list-style-type: none"> <li>Munir os alunos com ferramentas que facilitem o ingresso no mercado de trabalho, utilizando as parcerias da FCT.</li> <li>Para os alunos que pretendem ingressar no Ensino Superior, promover a interação com as Universidades e os Institutos Politécnico.</li> </ul>	<p>Orientadores de Estágio Coordenadores de Curso Gabinete de Apoio Psicopedagógico</p> <p><b>Responsáveis de operacionalização</b> Coordenadores de Curso</p>	<p>Contactos com as empresas de FCT</p> <p>Contactos com potenciais empregadores</p> <p>Convite das Universidades e Institutos Superiores na participação do Dia Aberto e respetiva proposta de atividade</p>	<p>Registos das reuniões dos orientadores de estágio com os monitores das empresas</p> <p>Registos das avaliações dos monitores de estágio</p> <p>Ata de Conselho de Turma</p> <p>Plano de Atividades</p>	<p>No início e fim da FCT</p> <p>Anualmente</p>	<p>Diretora Pedagógica</p> <p>Coordenadores de Curso</p>

### Indicador n.º 6a do EQAVET: Utilização das competências adquiridas no local de trabalho -

a) *Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.*

Objetivo específico n.º 1: Atualizar constantemente os conhecimentos técnicos ministrados na escola e desenvolver nos alunos as competências profissionais, pessoais e sociais exigidas no mercado de trabalho

Quadro 7. Indicador n.º 6a do EQAVET: Plano de ações de monitorização do objetivo n.º 1

Atividades a desenvolver		Recursos e instrumentos			Monitorização
Agentes de operacionalização	Recursos e instrumentos de recolha de dados	Indicadores de operacionalização	Calendarização	Responsável	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar aos alunos ferramentas diversificadas para a sua apresentação - currículo vitae - pitch, e-portefólios – utilizando técnicas de Marketing Pessoal</li> <li>• A escola deve fomentar a reflexão junto dos Sindicatos e das Associações empresariais parceiras para a necessidade de se arriscar na oferta do primeiro.</li> </ul>	<p>Contactos com as empresas de FCT</p> <p>Caderneta de FCT</p>	<p>Registos das reuniões dos orientadores de estágio com os monitores das empresas</p> <p>Ata de Conselho de Turma</p> <p>Relatório Anual do Coordenadores de Curso</p>	<p>No início e fim da FCT</p> <p>Anualmente</p>	<p>Diretor Executivo</p> <p>Diretora Pedagógica</p> <p>Coordenadores de Curso</p>	
	<p>Direção Executiva</p> <p>Gabinete de Apoio Psicopedagógico</p> <p>Coordenadores de Curso</p> <p><b>Responsáveis de operacionalização</b></p> <p>Coordenadores de Curso</p>				

## Indicador n.º 6b3 do EQAVET: Utilização das competências adquiridas no local de trabalho - Situação Atual 2014/2017: 97,7%

b) *Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP*

Objetivo específico n.º 1: Atualizar constantemente os conhecimentos técnicos ministrados na escola e desenvolver nos alunos as competências profissionais, pessoais, emocionais e sociais exigidas pelo mercado de trabalho

Atividades a desenvolver		Recursos e instrumentos		Monitorização	
Agentes de operacionalização	Recursos e instrumentos de recolha de dados	Indicadores de operacionalização	Calendarização	Responsável	
<p>Quadro 8. Indicador n.º 6b3 do EQAVET; Plano de ações de monitorização do objetivo n.º 1</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Aumentar a capacitação dos alunos nas competências técnicas, protocolar com os parceiros de Formação em Contexto de Trabalho formação aos docentes/formadores no sentido de estes atualizarem conhecimento técnicos e utilizarem software específico.</li> </ul>	<p>Propostas de Atividade</p>	<p>Relatório de avaliação das atividades Plano de formação</p>	<p>Durante o ano letivo</p>	<p>Diretora Pedagógica Coordenadores de Curso</p>	
<p>Equipa Pedagógica OET Coordenadores de Curso</p>	<p>Responsáveis de operacionalização Coordenadores de Curso</p>				

Objetivo específico n.º 2: Desenvolver nos alunos a capacidade de aprender, pesquisar, organizar, sistematizar e aplicar o conhecimento – Resolver Problemas

Quadro 9. Indicador n.º 6b3 do EQAVET: Plano de ações de monitorização do objetivo n.º 2

Atividades a desenvolver		Recursos e instrumentos			Monitorização	
		Agentes de operacionalização	Recursos e instrumentos de recolha de dados	Indicadores de operacionalização	Calendarização	Responsável
<ul style="list-style-type: none"> <li>Aumentar a participação dos alunos em Project Based Learning</li> </ul>		<p>Equipa Pedagógica</p> <p>Responsáveis de operacionalização</p> <p>Coordenadores de Curso</p>	<p>Propostas de Atividade</p> <p>Guia de Aprendizagem</p>	<p>Relatório de avaliação das atividades</p> <p>Relatório da Semana da Cidadania</p>	<p>Durante o ano letivo</p>	<p>Diretora Pedagógica</p> <p>Coordenadores de Curso</p>

Objetivo específico n.º 3: Aplicar sistematicamente os questionários de satisfação dos empregadores.

Quadro 10. Indicador n.º 6b3 do EQAVET: Plano de ações de monitorização do objetivo n.º 3

Atividades a desenvolver		Recursos e instrumentos			Monitorização	
		Agentes de operacionalização	Recursos e instrumentos de recolha de dados	Indicadores de operacionalização	Calendarização	Responsável
<ul style="list-style-type: none"> <li>Potenciar o número de empregadores respondentes aos inquéritos de satisfação criando um email institucional EQAVET e dando conhecimento aos empregadores que é de extrema importância a sua participação para a escola</li> </ul>		<p>Equipa EQAVET</p> <p>Responsáveis de operacionalização</p> <p>Diretora Pedagógica</p>	<p>Questionários aplicados aos empregadores</p>	<p>Relatório do Observatório Interno/Externo</p>	<p>2º e 3ºs períodos</p>	<p>Diretora Pedagógica</p> <p>Equipa EQAVET</p>

## Indicador n.º 6b3 do EQAVET: Utilização das competências adquiridas no local de trabalho - Situação Atual 2014/2017: 97,7%

b) *Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP*

Objetivo específico n.º 1: Atualizar constantemente os conhecimentos técnicos ministrados na escola e desenvolver nos alunos as competências profissionais, pessoais, emocionais e sociais exigidas pelo mercado de trabalho

Atividades a desenvolver		Recursos e instrumentos		Monitorização	
Agentes de operacionalização	Recursos e instrumentos de recolha de dados	Indicadores de operacionalização	Calendarização	Responsável	
<p>Quadro 11. Indicador n.º 6b3 do EQAVET: Plano de ações de monitorização do objetivo n.º 1</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Aumentar a capacitação dos alunos nas competências técnicas, protocolar com os parceiros de Formação em Contexto de Trabalho formação aos docentes/formadores no sentido de estes atualizarem conhecimento técnicos e utilizarem software específico.</li> </ul>	<p>Propostas de Atividade</p>	<p>Relatório de avaliação das atividades Plano de formação</p>	<p>Durante o ano letivo</p>	<p>Diretora Pedagógica Coordenadores de Curso</p>	
<p>Equipa Pedagógica OET Coordenadores de Curso</p>					
<p>Responsáveis de operacionalização Coordenadores de Curso</p>					

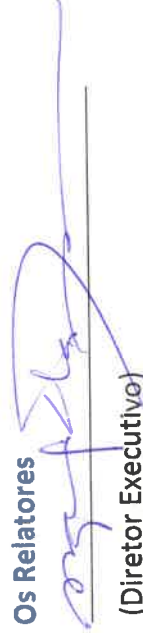
## Aumentar a comunicação com os stakeholders externos – Conselho Consultivo

Objetivo específico n.º 1: Convocar Anualmente o Conselho Consultivo

Quadro 12 - Envolver os Stakeholders - Plano de ações de monitorização do objetivo n.º 1

Atividades a desenvolver	Recursos e instrumentos			Monitorização	
	Agentes de operacionalização	Recursos e instrumentos de recolha de dados	Indicadores de operacionalização	Calendarização	Responsável
<ul style="list-style-type: none"> <li>Retomar a realização do Conselho Consultivo, convidar outros parceiros estratégicos a pertencer a este órgão de apoio.</li> </ul>	<p>Diretor Executivo</p> <p>Responsáveis de operacionalização</p> <p>Diretor Executivo</p>	<p>Convocatória do Conselho Consultivo</p> <p>Convide a outros parceiros</p>	<p>Ata do Conselho Consultivo</p>	<p>Anualmente</p>	<p>Diretor Executivo</p>

Os Relatores



(Diretor Executivo)



(Diretora Pedagógica – Responsável pela Qualidade

(Porto, 27 de maio de 2020)